

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



## O CAMINHO PARA A CASA DAS FORMIGAS

Carla Hickenbick<sup>1</sup>  
Luiza Zambon Baiotto<sup>2</sup>  
Keila Lidiane Felizete Pires<sup>3</sup>  
Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki<sup>4</sup>  
Claudia Marchesan<sup>5</sup>  
Alessandra Corrêa Ceccato<sup>6</sup>

**Escola/Instituição:** Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Trabalho e Educação

### Introdução

Este relato de experiência apresenta momentos vivenciados acerca do projeto nomeado “O caminho para a casa das formigas”, que surgiu durante a realização de uma atividade de registro de observação com desenhos que era realizado no pátio da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do município de Bozano, localizado no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

As crianças notaram que as formigas estão presentes na maioria dos lugares, podendo encontrar uma grande variedade de espécies, cores e tamanhos. A grande quantidade delas andando pelo pátio, despertou o interesse e curiosidade das crianças.

<sup>1</sup> Professora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber ( Município de Bozano/RS). E-mail: hickenbick.caca@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia (Unijuí). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Estagiária na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber ( Município de Bozano/RS): E-mail: lubaiotto31@gmail.com.

<sup>3</sup> Estagiária do curso de Pedagogia( Unopar). ). Estagiária na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber ( Município de Bozano/RS): E-mail: Keilapires005@gmail.com

<sup>4</sup> Pós doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Bozano/RS/Brasil. E-mail: claudiapiasetzki@hotmail.com.

<sup>5</sup> Mestranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com

<sup>6</sup> Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

Enquanto realizavam uma atividade ao ar livre as crianças observaram que havia uma marcação na grama, parecendo um caminho e foram ver o que era, perceberam então que era o caminho das formigas, foi o que motivou a realização desse projeto. Quando as crianças pesquisam, questionam, elas trabalham com diferentes formas de linguagens, conhecimento e imaginação, e isso contribui na formação da sua subjetividade, além de serem ferramentas que colaboram para seu desenvolvimento e aprendizagem.

O objetivo deste projeto é proporcionar um ambiente investigativo, para que a partir de ações lúdicas as crianças possam conhecer um pouco mais sobre a vida das formigas. Ao instigar as crianças a expor suas opiniões, questionamentos e relatos, desenvolvendo o raciocínio lógico, despertando também o interesse pela pesquisa.

### **Caminho Metodológico**

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de um relato de experiência, envolvendo crianças de 5 e 6 anos da turma de Crianças Pequenas 2 da Educação Infantil. O projeto surgiu do interesse das crianças, que, no pátio da escola, encontraram um caminho de formigas, englobando os cinco Campos de Experiência e o Direito de Aprendizagem. A participação das famílias contribuiu de forma significativa para a realização do estudo.

Para o desenvolvimento do projeto o mesmo foi organizado em momentos:

1º momento: Planejamento das ações a serem desenvolvidos durante a realização do projeto;

2º momento: Levantamento das dúvidas que as crianças gostariam de saber, as professoras fazendo o papel de escriba.

3º momento: Construção da maquete de um formigueiro;

4º momento: Passeio pelo pátio da escola para observação de diferentes formigueiros;

5º momento: Construção de formigueiro com argila;

6º momento: Construção do formigueiro dentro de um recipiente de vidro;

7º momento: Culinária: bolo de formigueiro;

8º momento: Visita da mascote Amiga Montanha.

Os momentos de pesquisa envolveram o uso da tecnologia como internet, observação de imagens e passeios, sendo fundamentais para encontrar respostas para as dúvidas levantadas pelas crianças. O projeto encontra-se em andamento.

### **Resultados e Discussão**

Após planejarmos as ações que iríamos desenvolver, levando em conta a participação e interesse das crianças pelo assunto, foi realizado o levantamento das curiosidades que cada criança gostaria de pesquisar sobre as formigas, para que estas fossem sendo respondidas no decorrer do desenvolvimento do projeto. Ao utilizar como ferramenta de trabalho, cada criança realizava sua pergunta no microfone do google para que a mesma fosse encontrada na internet.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



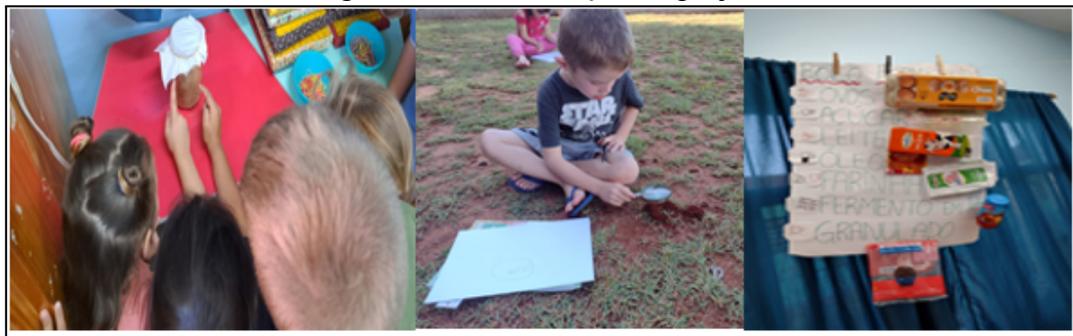
Para realização do terceiro momento as crianças ouviram a literatura “O mundo das Formigas”, do autor José Antônio Saia Siqueiro, construindo hipóteses no momento da rodinha de como poderiam construir uma maquete de um grande formigueiro e confeccionar a sua formiga utilizando caixinha de ovos e colorindo com tintas.

Dando sequência na realização dos momentos a turma recebeu uma caixa com lupas, em seguida as orientações de que iriam fazer uma pesquisa, foram convidados a fazer um passeio de investigação pelo pátio da escola, para fazer observações de diferentes formigueiros, ou “casas de formigas”, como até então elas chamavam. Durante a realização da atividade, cada criança fazia o registro em uma folha de papel, por meio de desenho, do que mais lhes chamou a atenção, para ser compartilhado com os colegas após o retorno para a sala de aula.

No dia seguinte foi realizado o quinto momento, em que cada criança construiu o seu formigueiro utilizando a argila, para a concretização da ação, observaram imagens de diferentes formigueiros pesquisados na internet e de fotos que foram tiradas durante o passeio com lupas, para orientar a realização da mesma. As professoras foram instigando os mesmos a enriquecerem a produção com detalhes que foram observados e conversados, deixando assim o mesmo mais próximo da realidade.

Durante a realização das pesquisas surgiu a ideia de construir um formigueiro na sala de aula, ao pesquisar, encontraram como sugestão o formigueiro no vidro. Realizaram a pesquisa de como poderiam montar o mesmo, com as crianças auxiliando na organização dos materiais que foram utilizados (recipiente de vidro, areia e cone de papelão). Após estarem montados, estes foram colocados próximo de alguns formigueiros, sendo deixado por dois dias; durante esse período as crianças foram realizando a observação. Após constatarem que havia capturado algumas formigas, os formigueiros foram levados para a sala de aula, para continuarem a observação, mas como não conseguiram pegar a formiga rainha, o restante das formigas acabaram morrendo, pois descobriram que precisam desta para sobreviver.

Figura 1: Sistematização do projeto



Fonte: Dados do relato.

No sétimo momento foi realizada a culinária, em que fizeram bolo de formigueiro. Durante a prática, as crianças foram conhecendo os ingredientes, a função de cada um na receita e guardaram as embalagens. Em seguida, degustaram o bolo com um delicioso chá



# 7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



que foi colhido pelas crianças na Horta Geométrica da escola. Para sintetizar e registrar a ação, a turma construiu um cartaz com as embalagens dos ingredientes utilizados, colocando-as de acordo com a ordem em que foram adicionadas e também desenhando suas respectivas quantidades.

Conforme Soares (2021, p. 63) “À medida que a criança vai convivendo com a escrita, no contexto familiar e sobretudo no contexto escolar, passa a perceber que ela é feita com letras(...)”.

A realização do oitavo momento foi a chegada de uma formiga confeccionada com tecido dentro de uma caixa de papelão. No momento da rodinha, a turma recebeu a surpresa acompanhada de uma carta deixada na porta da sala, onde haviam algumas recomendações de cuidados que as crianças precisavam ter com ela. A partir disso, todos puderam pegar a mascote, seguindo as orientações, as crianças escolheram o nome da formiga. Foi elaborada a lista de sugestões de nomes para a realização da votação, ficando como mais votados o nome de “Montanha”. Posteriormente foi organizado a ordem de como seria a visita da mascote na casa de cada um, acompanhada do seu caderno de registros, na qual cada criança com o auxílio da família registra como foi a visita através de desenhos, fotos e relatos para ser compartilhado com os colegas. Ação esta que encontra-se em andamento.

## Conclusão

Por encontrarem formigas na maioria dos lugares, o assunto contribuiu para o interesse das crianças, o que está gerando a concretização do projeto. Mesmo com crianças de Educação Infantil que ainda não estão alfabetizadas, foi possível o trabalho de pesquisa, partindo do interesse destas, contribuindo para o processo de alfabetização. E dessa forma, todos construíram conhecimentos tendo a professora como mediadora do processo, incentivando a criança a levantar questões referentes ao mundo que a cerca, valorizando a argumentação das ideias e criando hipóteses a partir de suas curiosidades.

## Referências

SOARES, MAGDA. **Alfaletrar**: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. Editora contexto, São Paulo, 2021.